

Cidades-irmãs e o processo de geminação entre Pelotas/Brasil e Colônia del Sacramento/Uruguai

Um passado tempestuoso une a pequena Colônia del Sacramento no sudoeste Uruguaio a Pelotas no Rio Grande do Sul, extremo sul Brasileiro. A primeira fundada em 1680 por colonizadores portugueses, movidos pelo interesse que tinha a Coroa Portuguesa em estender os limites de sua colônia até as margens do Rio da Prata, tornou-se palco de sucessivas disputas ente o domínio Português e o Espanhol, *pelea* esta que durou quase 100 anos, e só teve fim em 1777 com o Tratado de Santo Ildefonso. Os portugueses derrotados, migraram rumo a colônia portuguesa, hoje Brasil, estabelecendo-se principalmente na localidade que hoje denomina-se Pelotas, intensificando assim o processo de povoação, da mesma, que teve início em 1758, esta localidade anos mais tarde elevada a categoria de cidade tornou-se um grande centro produtor de charque, responsável por abastecer toda a colônia. Duzentos anos depois, após seguirem caminhos opostos, Pelotas e Colônia del Sacramento voltam a se encontrar, através do processo de geminação firmado em 2005, que estabeleceu relações de cooperação entre as duas cidades. Pelotas, hoje com mais de 320 mil habitantes, tem caracterizado-se cada vez mais por tornar-se um centro universitário e de serviços. Colônia Del Sacramento, com pouco mais de 20 mil habitantes, caracteriza-se por ser um dos maiores destinos turísticos do Uruguai por estar localizada em um ponto estratégico, entre Buenos Aires e Montevideu, e em 1995 ter sido tombada pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade. A Geminação das duas cidades teve por objetivo, criar relações e mecanismos protocolares, essencialmente em nível econômico e cultural, através dos quais as cidades, estabeleceriam laços de cooperação. O objetivo desta pesquisa é verificar após sete anos de geminação os resultados dos laços de cooperação entre as duas cidades, e o quanto uma cidade tem contribuído com a outra no fortalecimento desta relação. A escassez de literatura sobre o acordo de cooperação determinou que tivéssemos como metodologia a pesquisa documental, pelos arquivos, leis e protocolos que estabelecem essa cooperação, além da realização de visitas e observações as localidades estudadas, e entrevista com as autoridades governamentais locais. Em tempos onde pessoas, culturas e fluxos de capital e de mercadorias interagem nítida e constantemente, o estudo das cidades-irmãs tem assumido uma importância cada vez maior, na medida em que o esse tipo de relação tem-se intensificado nos últimos anos em diversas partes do mundo. Esta pesquisa não tem pretensões de ser um referencial avaliativo das relações entre as duas cidades, mais procura elencar os aspectos históricos sobre os quais foram estabelecidos o processo de geminação, e evidenciar as ações realizadas no decorrer do acordo. Acreditamos que o estabelecimento de relações como esta, só terão a contribuir para a projeção de ambas as cidades no cenário internacional, visto que as mesmas têm estabelecido relações de parcerias, fortalecendo assim o entrelaçamento da rede, e no atual contexto estabelecer-se em uma rede de cooperação regional tornou-se uma ação inevitável com o fenômeno da globalização.

Palavras Chaves: Cooperação, Cidades-irmãs, Geminação de Cidades, Redes de Cidades, Pelotas/Brasil, Colônia del Sacramento/Uruguai.